

1 |

DESENVOLVIMENTO HUMANO



1 | DESENVOLVIMENTO HUMANO

Os avanços obtidos pela capital baiana em educação, o fomento às atividades e manifestações culturais e as iniciativas voltadas para ampliação do acesso à cultura estão descritas no Eixo de Desenvolvimento Humano. As iniciativas relacionadas neste Eixo foram desenvolvidas com foco na formação do cidadão e incluem educação formal e cultura.

Durante o ano de 2017, foram empreendidos esforços para ampliar a qualidade e a oferta do ensino na rede municipal, reduzir a distorção idade/ ano, aumentar o número de vagas no ensino integral e melhorar o desempenho das escolas municipais no Índice Nacional de Ensino Público (IDEB).

A capital baiana, já reconhecida como Cidade da Música, pela Rede de Cidades Criativas da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco), continua sua trajetória de estímulo às manifestações culturais, ao resgate das tradições e a preservação dos bens culturais.

Neste Eixo, estão contempladas a Secretaria Municipal da Educação (SMED) e a Fundação Gregório de Mattos (FGM).



SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO (SMED)

Criada pela Lei nº 912/1959, a Secretaria Municipal da Educação (SMED), foi reorganizada pelas Leis nº 4.103/1990, 4.278/1990, 5.045/1995, 5.245/1997, 6.085/2002, 7.650/2009 e modificada pela Lei nº 8.725/ 2014. Sua finalidade é desempenhar as funções relacionadas à Política Municipal de Educação e suas ações são voltadas para a oferta de ensino de qualidade, com garantia da permanência e do desenvolvimento integral dos alunos em uma rede de escolas com padrão de qualidade, de infraestrutura, acessibilidade, mobiliário, merenda e quadro de pessoal adequados à aprendizagem.

Em 2017, a SMED contava com um total de 436 unidades de ensino, nas quais foram atendidos 141.853 alunos, sendo 16,6% na Educação Infantil, 56,7% nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, 12,96% nos Anos Finais do Ensino Fundamental e aproximadamente 13,75% na Educação de Jovens e Adultos (EJA), conforme dados do Censo Escolar, publicados no Diário Oficial da União de 26 de dezembro de 2017.

EVOLUÇÃO NO IDEB

A oferta de educação de qualidade foi definida como prioridade para o município desde o início da primeira gestão, em 2013. Como resultado dos esforços desenvolvidos ao longo do período, o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) 2015 no país revelou o avanço conquistado, passando do último para o 17º lugar entre as capitais do Brasil. Salvador cresceu de 4,0 para 4,7 nos anos iniciais do Ensino Fundamental e ultrapassou, inclusive, a meta de 4,5 projetada para 2017, sendo uma das capitais que mais cresceu posições no ranking nacional. Nos anos finais, o resultado do IDEB indicou crescimento acima de 10%, saltando de 3,0 para 3,4.

No ano de 2017, o fluxo escolar projetado para os Anos Iniciais do Ensino Fundamental é de 0,91, o que corresponde a um aumento de 5,8% em relação ao ano de 2015. Já para os anos finais do Ensino Fundamental, a projeção é que o fluxo escolar seja de 0,8 frente a um fluxo de 0,72 no ano de 2015.

PROVA BRASIL

Em 2017, cerca de 18 mil alunos da Rede Municipal de Educação estavam aptos a participar da Prova Brasil, desenvolvida pelo Ministério da Educação (MEC), através do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). As provas foram aplicadas entre 23 de outubro e 3 de novembro, aos alunos do 5º e 9º anos do Ensino Fundamental e os resultados das avaliações compõem o cálculo do IDEB 2017, a ser divulgado em 2018.

Para incentivar a participação dos alunos, foram realizadas diversas ações pedagógicas através dos professores, gestores e gerentes regionais de educação, como palestras, aulas coletivas, atividades pedagógicas e campanha de participação.

RECURSOS DA EDUCAÇÃO

A prioridade que a administração municipal vem conferindo à educação está refletida nitidamente no crescimento acentuado dos recursos aplicados que ultrapassaram, nos cinco anos da atual gestão, o limite mínimo constitucional de 25% do orçamento do Município.

O gráfico a seguir demonstra a evolução dos gastos brutos com a educação, que alcançaram 29,32%, em 2017, contra 22,8%, em 2012, configurando um acréscimo médio anual de R\$ 94 milhões.

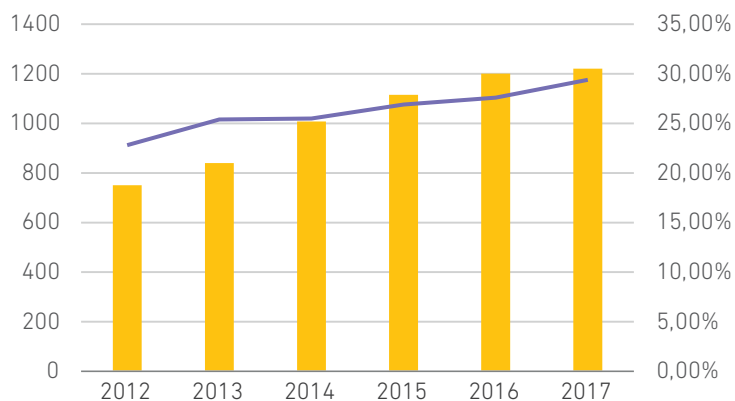


1

DESENVOLVIMENTO HUMANO

DESPESAS COM MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO ENSINO

PERCENTUAL DO ORÇAMENTO APLICADO



	2012	2013	2014	2015	2016	2017
DESPESA	750,7	839,7	1007,5	1115,5	1200,6	1220,5
ÍNDICE	0,228	0,254	0,255	0,269	0,276	0,293

Fonte: Sistemas SGF/SIGEF/SEFAZ.

MAIS PROFESSORES

Ao longo de 2017, foram contratados 603 professores, dos quais 110 para suprir a necessidade de expansão da rede e os demais para suprir as vagas decorrentes de aposentadorias e de rescisões de contrato (Reda). Atualmente, a média salarial do professor da rede municipal de ensino é de R\$ 6,7 mil (40 horas), três vezes maior que o piso nacional (R\$ 2,1 mil), demonstrando a prioridade conferida à educação, refletida na implantação do Plano de Carreira e Remuneração dos Servidores da Educação Municipal, Decreto nº 26.188/2015, que estabelece ainda a progressão funcional, o regime de trabalho e as gratificações desses profissionais.

NOSSA REDE

Em 2017, foi dada continuidade à construção do projeto pedagógico próprio Nossa Rede, em parceria, com o Instituto Chapada que, coletivamente, conseguiu traduzir a identidade e os princípios pedagógicos da Rede Municipal de Ensino. Foram realizados, no período, 63 encontros com 2.800 pessoas envolvidas, entre professores de língua portuguesa e matemática, diretores, vice-diretores e coordenadores pedagógicos com 56 horas de formação sem prejuízo do tempo pedagógico dos estudantes. Este projeto teve início em 2015, com a participação de mais de três mil educadores e de organizações referência em educação como a Avante – Educação e Mobilização Social e o Instituto Chapada de Educação e Pesquisa (ICEP).

BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR (BNCC)

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC), foi homologada pelo Ministério da Educação (MEC), no dia 20 de dezembro de 2017. Apesar da vigência da BNCC estar prevista para 2019, a SMED iniciou a revisão do Referencial Curricular da Rede Municipal em parceria com a Fundação Lemann, instituição que contribui com iniciativas de grande impacto para aprendizado na área da Educação. Vale destacar que Salvador será um dos primeiros municípios do Brasil a ter o seu currículo adequado às novas diretrizes da BNCC.

A BNCC é um documento de caráter normativo que define o conjunto orgânico e progressivo de aprendizagens essenciais que todos os alunos devem desenvolver ao longo das etapas e modalidades da Educação Básica. Conforme definido na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB, (Lei nº 9.394/1996), a Base deve nortear os currículos dos sistemas e redes de ensino das Unidades Federativas, como também as propostas pedagógicas de todas as escolas públicas e privadas de Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio, em todo o país.

ESCOLA ATIVA

Em 2017, foi implantado na rede Municipal de Ensino o projeto de gestão para resultados, denominado Escola Ativa, com o intuito de obter indicadores precisos de cada unidade de ensino do Município. O projeto buscou melhorar o desempenho das escolas de ensino fundamental para superarem as metas estabelecidas pelo MEC no IDEB, além de reduzir as taxas atuais de distorção, tanto para os anos iniciais quanto para os anos finais.

Na fase de planejamento do projeto foram elaborados planos com 19 ações para o Órgão Central, 103 ações para as 10 Gerências Regionais e mais de 500 ações voltadas para as 58 escolas prioritárias. Paralelo a isso, foram realizados encontros para monitoramento e acompanhamento dos resultados num total de 91 reuniões, das quais três voltadas a apuração dos resultados do Órgão Central, 30 reuniões com as Gerências Regionais e 58 com as unidades escolares prioritárias.

As escolas foram mobilizadas para monitorar a aprendizagem de cada aluno com a implantação de uma cultura de gestão para resultados escolares. O Projeto contou com apoio diferenciado às 58 escolas com os maiores desafios e complexidade. A dinâmica de disseminação dos conhecimentos inclui a formação de multiplicadores, que orientados na utilização do método de gestão, conduzem a implementação do projeto na rede.

PROGRAMA SALVADOR AVALIA (PROSA)

O Programa Salvador Avalia (PROSA) foi reformulado através de uma nova iniciativa voltada para a avaliação da aprendizagem nas unidades de ensino do município. O sistema próprio de avaliação, complementar à Prova Brasil, examinou o desempenho dos alunos do 5º ao 9º ano do Ensino Fundamental, em 315 escolas da Rede Pública Municipal. A avaliação foi aplicada em junho e em agosto o que permitiu verificar o desempenho dos alunos nas habilidades essenciais das disciplinas de Língua Portuguesa e Matemática. A partir dos resultados dessa prova é possível elaborar um diagnóstico das unidades, reforçar a cultura de avaliação e familiarizar os alunos com esta experiência.

Esta iniciativa foi realizada pelo Centro de Políticas Públicas e Avaliação da Educação (CAEd), da Universidade Federal de Juiz de Fora, instituição que é referência na operacionalização de programas estaduais e municipais destinados a mensurar o rendimento de estudantes das escolas públicas.

PROGRAMAS DE REGULARIZAÇÃO DE FLUXO

A regularização do fluxo escolar em parceria com o Instituto Ayrton Senna (IAS) tem sido um dos principais objetivos da Gestão Municipal. Com o propósito de reduzir a distorção idade-ano foram implantados na rede os programas “Se Liga e Acelera”, os quais oferecem tratamento diferenciado aos alunos através de estudo em salas separadas, com material pedagógico próprio e professores e mediadores especialmente capacitados.

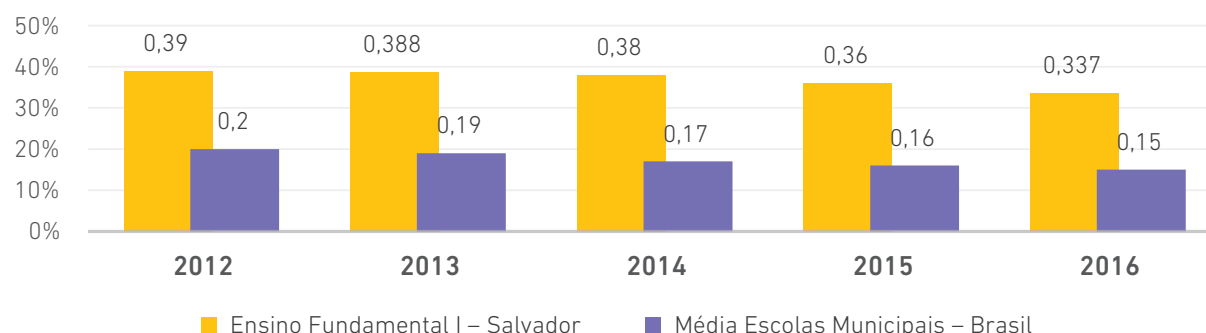
Esses programas asseguraram a redução de cinco pontos percentuais no índice de distorção, passando de 39%, em 2012, para 34% dos alunos dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental em 2016.



1

DESENVOLVIMENTO HUMANO

EVOLUÇÃO DA DISTORÇÃO IDADE-ANO 2013 – 2016



Fonte: INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA, Indicadores Educacionais 2013; 2014; 2015 e 2016; Publicação Inep 2014; 2015; 2016 e 2017. Disponível em: <http://portal.inep.gov.br/indicadores-educacionais>. Acesso em 05 de dezembro de 2017.

O sucesso do programa levou a Prefeitura a investir R\$ 3,3 milhões para a sua operacionalização em 2017, com aplicação das avaliações, aquisição de livros didáticos e contratação de mediadores. No ano, 4,9 mil alunos foram matriculados em 277 turmas de regularização de fluxo, distribuídos em 169 unidades de ensino. Destes, 44,7% saltaram para o ano de escolarização condizente com a sua idade, projetando uma economia na ordem de R\$ 6,6 milhões aos cofres públicos.

Desde a implementação do programa na Rede Municipal de Ensino, em 2015, foram beneficiados cerca de 7,5 mil alunos do 3º ao 5º ano do Ensino Fundamental. Em 2016, foram matriculados cerca de 5,1 mil alunos no programa, distribuídos em 308 turmas, distribuídas em 17 unidades de ensino. A ação contribui diretamente para a melhoria no indicador de distorção idade/ano, que teve uma queda de 14% desde o início da gestão.

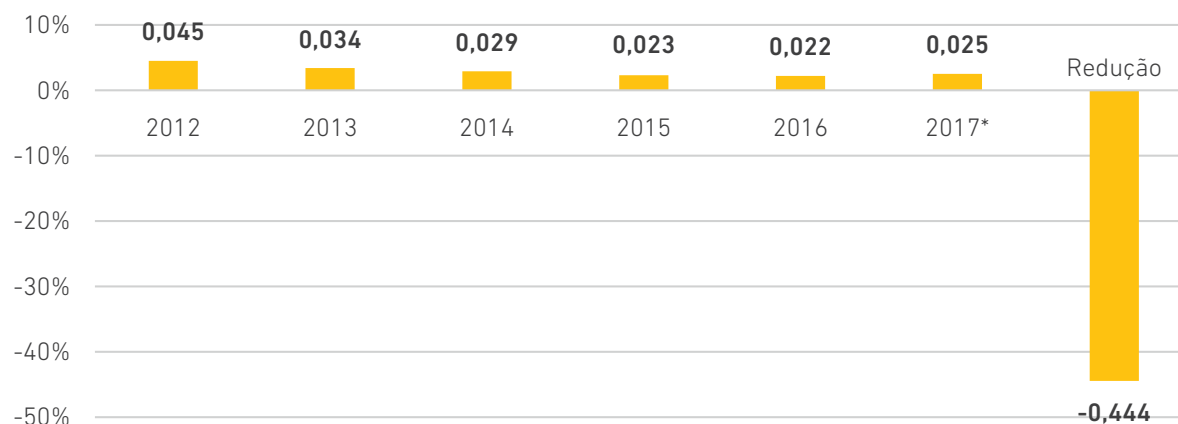
Como medida preventiva, foi desenvolvido em 2017, também em parceria com o IAS, o Programa Gestão da Alfabetização para atendimento aos alunos do 3º ano do Ensino Fundamental, com objetivo de reduzir o índice de reprovação e garantir a alfabetização na idade certa. O referido programa terá continuidade em 2018, com a perspectiva de atender, também, aos alunos do 1º e do 2º ano do Ensino Fundamental.

Além do Programa Gestão da Alfabetização, a SMED conta ainda com o Programa de Apoio a Aprendizagem (PAAP). Este programa, de iniciativa própria, também atua na prevenção da distorção idade-ano, no 3º, 5º e 9º anos de escolarização, priorizando as unidades de Ensino que possuem os maiores índices de reprovação. Esta iniciativa tem previsão de continuidade em 2018, ampliando o escopo de atendimento para os alunos do 4º e 6º anos do Ensino Fundamental.

REDUÇÃO DO ABANDONO ESCOLAR

Durante o período de 2012 a 2017, a Secretaria Municipal da Educação promoveu uma redução na taxa de abandono no Ensino Fundamental de 44%. O resultado desse trabalho gerou um impacto direto na melhoria do IDEB, ao elevar os índices de aprovação no Ensino Fundamental anos iniciais e finais.

TAXA ABANDONO ENSINO FUNDAMENTAL



Fonte: INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA, Indicadores Educacionais 2012; 2013; 2014; 2015 e 2016; Publicação Inep 2013, 2014; 2015; 2016 e 2017. Disponível em: <http://portal.inep.gov.br/indicadores-educacionais>. Acesso em 05 de dezembro de 2017.

Nota: (*) Dados do Portal de Matrícula da SMED, os dados oficiais do INEP ainda não foram publicados.

AGENTE DA EDUCAÇÃO

A parceria com o Parque Social – Empreendedorismo e Desenvolvimento Social, foi um dos esforços que gerou resultados positivos na redução do abandono no Ensino Fundamental. Criado em 2015, o programa já foi aplicado em cerca de 300 unidades de ensino. Em 2017, o programa Agente da Educação atuou com 216 agentes, distribuídos entre as 10 Gerências Regionais, atendendo à comunidade escolar de 216 unidades de Ensino da Rede Municipal, beneficiando cerca de 24 mil famílias.

As intervenções realizadas nesta parceria visam a integração entre escola, família e comunidade. Os Agentes da Educação são universitários do curso de Pedagogia residentes a uma distância máxima de um quilômetro e meio da escola onde atuam seis horas por dia de segunda a sexta-feira. Também é atribuição do agente organizar ações educativas e culturais e monitorar a frequência escolar dos alunos. Em caso de identificação de faltas sucessivas o agente é direcionado à residência do aluno com o propósito de investigar e incentivá-lo no retorno às atividades escolares.

MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO INFANTIL

Em 2017, a SMED, em parceria com o Ministério da Educação (MEC) e o Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento (BIRD), realizou um Workshop Internacional sobre o Monitoramento e Avaliação da Educação Infantil. Direcionado aos técnicos da educação pública de Salvador e de outros municípios brasileiros, o evento promoveu uma discussão técnica sobre as metodologias dos sistemas de monitoramento e avaliação na Educação Infantil, além de estabelecer um intercâmbio de experiências e informações entre gestores, equipes técnicas de Secretarias Municipais e Estaduais de Educação, do Ministério da Educação e profissionais de destaque da área educacional.

O workshop teve a duração de dois dias, e abordou temas como a Política Nacional de Educação Infantil, Qualidade na Primeira Infância, Instrumentos de Avaliação da Qualidade da Educação Infantil, Ampliação da oferta de vagas com qualidade, entre outros. As palestras foram realizadas por consultores do Banco Mundial, especialistas em educação, professores nas Universidades de Nebraska e Harvard e especialistas do Ministério da Educação.



1

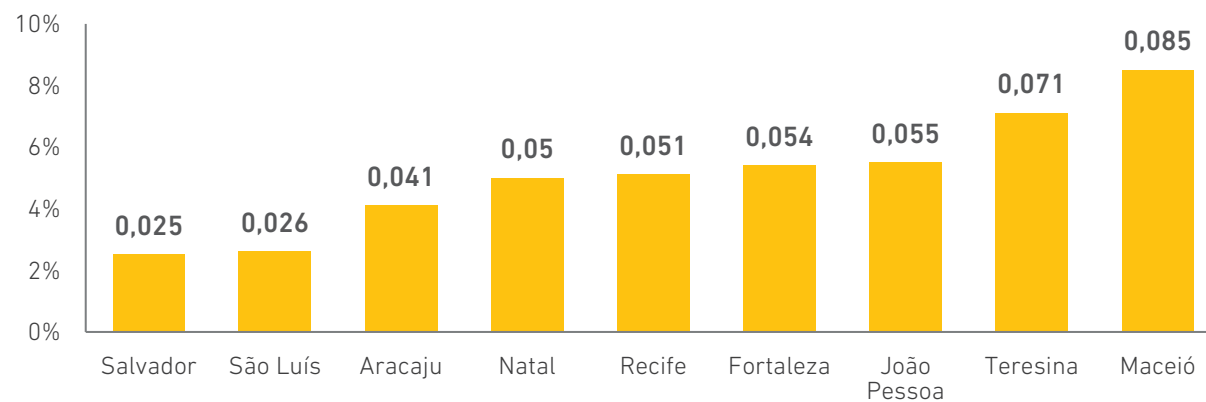
DESENVOLVIMENTO HUMANO

EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS (EJA)

De acordo com a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD), realizada em 2016 pelo IBGE, Salvador é a capital nordestina com o menor índice de Analfabetismo entre Jovens e Adultos, com uma taxa de apenas 2,5% da população. Entre as capitais brasileiras com a menor taxa de analfabetismo, ocupa o 8º lugar no ranking nacional.

TAXA DE ANALFABETISMO | CAPITAIS DA REGIÃO NORDESTE

Ranking Capitais do Nordeste – Taxa de Analfabetismo (%)



Fonte: INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICAS, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua, 2016; Publicação IBGE 2017. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/estatisticas-novoportal/sociais/educacao/17270-pnad-continua.html?&t=resultados>. Acesso em 21 de dezembro de 2017.

Para desenvolver projetos voltados para a população de jovens e adultos não alfabetizada, a SMED vem articulando parcerias com instituições como o Sebrae-BA, Senai e Senac. O objetivo é tornar mais atrativa a política da EJA e diminuir a taxa de abandono e o índice de analfabetismo desse segmento da população.

CLASSES HOSPITALARES

Classe hospitalar e domiciliar é o atendimento pedagógico-educacional que ocorre em ambientes de tratamento de saúde ou na residência do educando, seja na circunstância de internação/home care, como tradicionalmente conhecida, seja na circunstância do atendimento em hospital-dia e hospital-semana ou em serviços de atenção integral à saúde. As classes hospitalares têm o objetivo de atender crianças, jovens e adultos matriculados na Escola Municipal Hospitalar e Domiciliar Irmã Dulce, no âmbito da educação básica e que estão impossibilitados de frequentar escola, temporária ou permanentemente. Com capacidade de atendimento de 305 alunos, com 20 turmas, as classes hospitalares contam com 41 professores capacitados para este fim.

EDUCAÇÃO SUSTENTÁVEL

Uma escola inovadora também deve incluir os princípios da sustentabilidade ambiental. Com este objetivo, foi iniciado em 2017, um projeto piloto em parceria com a Secretaria da Cidade Sustentável e Inovação (SECIS) e apoio da comunidade escolar e da Limpurb. A iniciativa prevê a implantação de 10 hortas, das quais duas já foram implantadas em unidades de ensino em 2017. Durante a inauguração da primeira delas, foi realizado um workshop para capacitação da comunidade escolar sobre técnicas de plantio, objetivos e necessidades do projeto e escolha das hortaliças.

PROJETOS CULTURAIS

PRÊMIO JORGE AMADO

O Prêmio Jorge Amado de Literatura, um dos maiores projetos do país, realizado pela Secretaria Municipal da Educação (SMED), conta com ações que integram o Plano Municipal do Livro, da Leitura e da Biblioteca de Salvador. A iniciativa envolve os alunos matriculados na rede pública municipal de ensino e das escolas comunitárias, conveniadas com a Prefeitura, na produção literária de poesias, contos, romances, videoclipe e histórias em quadrinhos.

Através de concurso, o Prêmio, em 2017, contemplou obras inéditas, em língua portuguesa, de estudantes do Ensino Fundamental e da Educação de Jovens e Adultos (EJA). Esses jovens foram reconhecidos através de recompensas no valor de quatro mil reais para o ganhador, três mil reais para o segundo colocado e dois mil reais para o terceiro. A comissão julgadora foi formada por professores, mestres e doutores.

MOSTRA CRIATIVA

O Projeto Salvador de Arte, Educação e Cultura Negra – Mostra Criativa – Ano IV, consistiu na realização de atividades de arte e cultura envolvendo alunos e professores da rede municipal de ensino de Salvador em parceria com a Fundação Gregório de Mattos (FGM) e Secretaria Municipal da Reparação (SEMUR). O projeto buscou sensibilizar as crianças, os adolescentes, os jovens e a comunidade escolar a partir de uma formação humana e cidadã, através de atividades artístico-culturais e educacionais na temática étnico-racial.

O tema proposto “Cantos, recantos e encantos negros de Salvador” no quarto ano da Mostra Criativa, teve como objetivo principal proporcionar uma vivência com a identidade cultural afro brasileira, trazendo as narrativas, produções, criações e conhecimentos que colaboraram com os rumos da história. A temática escolhida perpassou por atividades realizadas nas escolas com alunos e professores ao longo do ano de 2017 que fortaleceram a vertente artística e multicultural de crianças, adolescentes e jovens da rede municipal de ensino de Salvador, bem como fomentou uma discussão em torno das produções socioculturais, artísticas e educacionais produzidas pelas escolas municipais.

A culminância da Mostra Criativa ocorreu no Teatro Jorge Amado e contou com a participação de 200 crianças no palco apresentando o espetáculo “Cantos, Encantos e Recantos Negros de Salvador”. O espetáculo foi assistido por 500 pessoas entre pais, alunos e professores desta Rede de Ensino.

INFRAESTRUTURA E ACESSO À EDUCAÇÃO

Durante o período de 2013 a 2017, foram realizadas 223 intervenções de infraestrutura nas unidades de ensino da rede municipal de Salvador sendo 27 construções, 32 reconstruções e 164 reformas para melhoria da infraestrutura escolar, com benefício para mais de 50% das unidades escolares e impacto direto na qualidade da aprendizagem dos alunos.



1 | DESENVOLVIMENTO HUMANO

INTERVENÇÕES DE INFRAESTRUTURA REALIZADAS ENTRE 2013 E 2017

	2013	2014	2015	2016	2017	TOTAL
Construções	-	-	6	20	1	27
Reconstruções	4	1	5	12	10	32
Reformas	55	10	75	20	4	164
Total	59	11	86	52	15	223

Fonte: SMED/Diretoria de Infraestrutura da Rede Escolar, em 30 de dezembro de 2017.

Em 2017, foram realizadas 10 reconstruções, quatro reformas e uma construção, totalizando 15 intervenções no total, uma média de mais de uma obra concluída por mês durante o ano de 2017.

ESCOLAS INAUGURADAS NO ANO DE 2017

UNIDADE DE ENSINO	BAIRRO	DATA DA INAUGURAÇÃO
Creche Escola Primeiro Passo Abaeté	Itapuã	26/01/17
Escola Municipal Cajazeiras XI	Cajazeiras	01/06/17
Escola Municipal Periperi (2)	Periperi	28/03/17
Escola Municipal Esther Félix (2)	Fazenda Coutos	26/09/17
Escola Municipal Novo Marotinho	Novo Marotinho	03/10/17
CMEI Unidos de Castelo Branco	Castelo Branco	17/10/17
Escola Municipal Novo Horizonte	Sussuarana	24/10/17
Escola Municipal Fonte do Capim	Fazenda Grande do Retiro	07/11/17
Escola Municipal Cidade Nova	Cidade Nova	14/11/17
Escola Municipal do Beiru	Arenoso	22/11/17
Escola Municipal Bela Vista do Lobato	Bela Vista do Lobato	01/12/17
Escola Municipal São Cristóvão	São Cristóvão	07/12/17
Escola Municipal Cristo Rei	Cajazeiras	15/12/17
Creche Placaford	Jardim Placaford	21/12/17
Creche Nova Brasília	Vila Mar	28/12/17

Fonte: SMED/Diretoria de Infraestrutura da Rede Escolar, em 30 de dezembro de 2017.



Ainda em 2017, foram destinados R\$ 60,2 milhões para a reconstrução de nove Centros Municipais de Educação Infantil (CMEIs) a partir de convênio com o MEC. Deste total, R\$ 44,2 milhões são oriundos do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) e R\$ 16 milhões como contrapartida do município. A reconstrução dessas unidades irá prover o aumento da capacidade em 1.375 vagas de Educação Infantil.

Através de parcerias com instituições privadas sem fins lucrativos, foi possível ampliar a oferta de vagas para a Educação Infantil. Em 2012, o Município ofertava 3.329 matrículas de crianças em 30 creches comunitárias. Em 2017, o número de creches conveniadas saltou para 92 e as vagas aumentaram para 8.985. O valor de repasse per capita foi elevado de R\$ 734,00 anual para R\$ 3.162,53 (creches em tempo integral). Em 2017, o valor repassado às instituições conveniadas totalizou um montante de R\$ 29,2 milhões.

SUPRIMENTOS ESCOLARES

Além dos aspectos pedagógicos, a SMED adotou medidas para garantir condições de aprendizado aos alunos da rede municipal que incluem alimentação, mobiliário e fardamento adequados, essenciais para o alcance de melhores índices de aprendizado dos alunos da rede municipal.

Em 2017, foi realizado o investimento de aproximadamente R\$ 1,4 milhão para aquisição de mobiliários, compostos por 8.493 conjuntos de mesas e carteiras. Também foram adquiridos fardamento, no valor de R\$ 5,1 milhões, e kits escolares para atendimento de 100% dos alunos de rede municipal de ensino, no valor de R\$ 3 milhões. A entrega acontecerá no início do ano letivo de 2018. Desde 2013, foram distribuídos 154.151 kits de fardamento e 274.500 kits de mochila com material escolar na rede municipal de educação.

ALIMENTAÇÃO ESCOLAR

Para assegurar uma maior eficácia ao Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), foi realizado, em 2016, um projeto piloto para a descentralização do sistema de gestão da alimentação escolar, atingindo 88 unidades de ensino. O novo modelo permite otimizar os recursos e operacionalizar de forma mais eficiente a contratação de recursos humanos, capacitação de pessoal e manutenção da estrutura física das cozinhas, garantindo melhor qualidade na alimentação ofertada.

Em 2017, a descentralização passou a beneficiar 148 escolas, contando com uma equipe de 15 nutricionistas direcionados ao atendimento das Gerências Regionais e composição da equipe interna do órgão central para acompanhamento e monitoramento dos índices nutricionais. O objetivo é, até 2020, atingir toda a rede municipal.



1 | DESENVOLVIMENTO HUMANO

PROGRAMA SIMPLIFICA

A Prefeitura lançou, em 2015, o Programa Simplifica, iniciativa que garante a gestão democrática na rede municipal de ensino e permite autonomia financeira às unidades pertencentes à rede, através da cultura de orçamento participativo. O programa garante um repasse anual fixo de mil reais para cada unidade e mais R\$ 20 reais por aluno, de modo a auxiliar os gestores na cobertura dos custos do dia a dia.

O Simplifica tem como objetivo desburocratizar a resolução de demandas mais simples nas escolas. Em 2017, cerca de R\$ 3 milhões foram transferidos, diretamente dos cofres municipais para as contas dos Conselhos Escolares.

EDUCAÇÃO EM TEMPO INTEGRAL

A Secretaria de Educação de Salvador vem buscando outros modelos de oferta de tempo integral na Rede Municipal de Ensino, com destaque às Escolas Laboratórios (Escolab). Com um projeto pedagógico estruturado a partir de jogos matemáticos e de linguagem, conhecimento global, raciocínio lógico, experimentação artística e práticas esportivas, esta iniciativa conta com a parceria do Google e SmartLab. Em 2017, duas Escolabs entraram em funcionamento, uma na região de Coutos e a segunda na Boca do Rio. A terceira Escola Laboratório possui previsão de inauguração e início das atividades para o ano letivo de 2018. Com o funcionamento pleno dessas três Escolabs espera-se atender cerca de dois mil alunos através desse modelo.

Uma outra iniciativa da SMED para atendimento do ensino em tempo integral é o modelo de Jornada Ampliada. Durante o exercício de 2017, foram contempladas 11 unidades escolares com organização curricular diferenciada que tem como principal objetivo melhorar a aprendizagem em língua portuguesa e matemática no ensino fundamental. O número de vagas em tempo integral, ofertado pela Rede Própria de Ensino, está detalhado na tabela a seguir.

EVOLUÇÃO DA EDUCAÇÃO INTEGRAL NA REDE PRÓPRIA

	2012	2013	2014	2015	2016	2017	Crescimento Δ %
Creche	4.020	4.285	4.253	4.246	4.916	6.774	69%
Pré-escola	2.366	2.633	2.611	2.712	2.899	3.545	50%
Ensino Fundamental I	425	2.277	2.524	3.064	2.039	2.193	416%
Ensino Fundamental II*	0	605	951	853	1.379	1.303	115%
TOTAL	6.811	9.800	10.339	10.875	11.233	13.815	103%

*Comparativo com 2013. Em 2012 não houve base comparativa.

PROGRAMA NOVO MAIS EDUCAÇÃO

Durante o exercício de 2017, foram realizadas ações de regularização dos Conselhos Escolares com intuito de garantir a adesão ao Programa Novo Mais Educação, iniciativa do governo federal voltada para a melhoria da aprendizagem em língua portuguesa e matemática no ensino fundamental através da ampliação da jornada escolar de crianças e adolescentes. A SMED realizou campanha de incentivo às unidades escolares para aderirem ao programa. Como resultado, 128 escolas realizaram a adesão, o que beneficiará mais de 10 mil alunos da rede municipal de ensino, para o ano letivo de 2018, garantindo o atendimento de aproximadamente 24 mil alunos em tempo integral.

FUNDAÇÃO GREGÓRIO DE MATTOS (FGM)

A Fundação Gregório de Mattos (FGM), órgão vinculado à Secretaria Municipal de Cultura e Turismo, tem por finalidade formular e executar a política cultural e artística do Município de Salvador. Em 2017, com a reforma administrativa Lei nº 9.186/2016, regulamentada pelo Decreto nº 28.273/2017, a FGM passou a contar com as novas diretorias de Patrimônio e Humanidades e de Planejamento e Projetos Culturais.

À Diretoria de Patrimônio e Humanidades compete planejar e supervisionar as atividades relacionadas a projeto de intervenção, conservação e/ou restauro de monumentos públicos e equipamentos culturais, além de pesquisa, documentação e fiscalização de acordo com a Lei Municipal nº 8.550/2014. Também coordena e promove ações de estímulo a publicação, produção literária, pesquisa e leitura.

Por sua vez, a Diretoria de Planejamento e Projetos Culturais estabelece diretrizes para a elaboração de normas, realiza acompanhamento e avaliação dos mecanismos de fomento, incentivo e financiamento à cultura, além do planejamento e a implementação de programas, projetos e ações de incentivo às artes. Também responde pela gestão dos equipamentos culturais sob responsabilidade da FGM.

SISTEMA MUNICIPAL DE CULTURA

Em 2017, o Conselho Municipal de Política Cultural (CMPC), órgão de articulação e de deliberação do Sistema Municipal de Cultura, composto por 30 membros, dos quais 15 provenientes da Sociedade Civil, deu continuidade ao processo de implementação do Plano Municipal de Cultura e à regulamentação do Fundo Municipal de Cultura.

Coube ao CMPC fiscalizar os processos de definição das propostas culturais que receberam financiamento público e, no caso do Viva Cultura, participou da aprovação do edital elaborado pela FGM. Durante as reuniões ordinárias do Conselho, foi recebido, entre outros, o grupo de Samba Junino, que deseja o seu registro como bem imaterial da cidade.

O CMPC participou, através de seu presidente, do IV Encontro de Políticas de Gestão Cultural, realizado nos dias 24 a 26 de julho, em Feira de Santana, para troca de experiências entre gestores, legisladores, conselheiros e agentes culturais de todo o estado da Bahia. Ao final do evento, foi formulada a Carta de Feira de Santana, com encaminhamentos para melhorar a Gestão da Cultura na Bahia.

Como resultado de parceria entre o Conselho, a Associação Nacional das Baianas de Acarajé, Mingau, Receptivo e Similares (ABAM) e a FGM, foi desenvolvida uma campanha de conscientização para preservar o ofício das baianas e baianos de acarajé em Salvador. Com este objetivo, foram produzidos folders informativos, distribuídos pelas baianas de acarajé e pelos Conselheiros em espaços culturais e de informações turísticas da cidade.

Entre setembro e novembro, a Comissão Eleitoral instituída pelo colegiado em julho, formulou, acompanhou e fiscalizou o processo das eleições de representantes da sociedade civil do CMPC para o biênio 2017/2019. Foram eleitos 19 titulares e 19 suplentes, que serão empossados em janeiro de 2018.



1 | DESENVOLVIMENTO HUMANO

PLANO MUNICIPAL DE CULTURA

A elaboração do Diagnóstico do Desenvolvimento Cultural de Salvador – primeira etapa para construção do Plano Municipal de Cultura – contou com o levantamento, a sistematização e a análise de dados, informações e indicadores, com foco em 10 territórios administrativos de Salvador e em 39 linguagens e setores culturais. O trabalho foi desenvolvido por uma equipe multidisciplinar, com a participação de produtores de cultura de diversos bairros da cidade. Foram ouvidas 446 pessoas, das quais 326 participantes de oficinas, 73 entrevistados e 47 através de formulários via internet.

Após a conclusão dessas etapas, o documento final do Diagnóstico do Desenvolvimento Cultural do Salvador foi aprovado em novembro de 2017. A iniciativa, que identifica as potencialidades e fragilidades por segmento/linguagem cultural e por território cultural da cidade, além de apresentar sugestões e resolução de parte dos problemas encontrados, contribui para a construção do Plano Municipal de Cultura.

PROGRAMA VIVA CULTURA

O Programa Viva Cultura, mecanismo de patrocínio a projetos culturais por meio de concessão de incentivos fiscais do município de Salvador, foi criado a partir da Lei Municipal nº 9.174/2016 e regulamentado pelo Decreto Municipal nº 28.453/2017. A iniciativa possibilita que empresas privadas destinem recursos próprios para projetos culturais, submetidos por agentes culturais e aprovados pelo Programa, que receberão concessão do abatimento de porcentagem desse recurso em impostos municipais (ISS e/ou IPTU).

Em agosto de 2017, foi lançado o primeiro Edital de Chamamento Público para concessão de incentivos fiscais a projetos artísticos e culturais realizados em Salvador que contempla projetos das diversas áreas do campo da cultura, como arquivos, artesanato, arte de rua, artes visuais, audiovisual, bibliotecas, circo, cultura digital, cultura popular, entre outras possibilidades na dinâmica cultural.

CONSELHO CONSULTIVO DO PATRIMÔNIO

Criado pela Portaria nº 047/2014, o Conselho Consultivo do Patrimônio, delibera sobre temas relacionados à preservação dos bens culturais de interesse público. Presidido pelo gestor da Fundação Gregório de Mattos, é formado por 11 representantes de entidades civis e do Poder Público.

Em 2017, o Conselho implantou um grupo de trabalho para analisar a recuperação das fontes históricas da cidade, fez indicação para abertura de processo de tombamento de painéis e murais modernistas e do Centro Administrativo da Bahia e sua igreja.

Entre as ações desenvolvidas para a preservação dos bens culturais de interesse público de Salvador estão a elaboração de projeto arquitetônico da recuperação da estrutura física e ambiental da fonte de São Pedro, vistorias de acautelamento a bens tombados e monumentos públicos e acompanhamento de ações do PAC Cidades Históricas/IPHAN.

PROCESSOS DE TOMBAMENTO E MONITORAMENTO A BENS TOMBADOS

Bem	Ações
Marco de Fundação da Cidade	Vistoria, cadastro, documentação fotográfica e produção de texto.
Casa de Retiro São Francisco	Vistorias, emissão de informação técnica sobre estado de conservação.
Igreja do Senhor Bom Jesus dos Aflitos	Vistorias e levantamentos de campo.

Bem	Ações
Terreiro Ilê Axé Kalé Bokun	Vistorias, levantamentos de campo, documentação fotográfica e análise de estado de conservação.
Conjunto Arquitetônico e Urbanístico e Igreja do CAB	Levantamento fotográfico, notificação aos responsáveis legais, emissão de informações técnicas quanto às duas impugnações ao processo submetido ao Conselho Consultivo do Patrimônio Cultural.
Terreiro Hunkpame Savalu Vodun Zo Kwe	Vistorias, emissão de informações técnicas, providências para implantação de placas de localização de trânsito e de Área de Proteção Ambiental (APA).
Pedra de Xangô	Participação em reuniões com as comunidades locais de Terreiro sobre a APA da Av. Assis Valente e em audiências no Ministério Público.
Tombamento da Estátua de Jesus Salvador e Morro em seu entorno	Vistorias, análise de proposta/projeto de intervenção e emissão de parecer.
Registro do Samba Junino como patrimônio imaterial	Inventário/entrevistas, contratação de laudo Etno-Musicológico, pesquisa de campo, elaboração de dossiê técnico.
Registro do Ofício de Organistas e Organeiros	Acompanhamento de ações promocionais dos detentores e contratação de laudo técnico sobre a manifestação e sua trajetória histórica.

BIBLIOTECA MUNICIPAL

No dia 26 de outubro, foi realizada a reabertura da Biblioteca Municipal Professor Edgard Santos, na Ribeira, após fechamento para obras de reforma durante 10 meses. Com um novo conceito de educação, arte e inclusão, a biblioteca teve seu acervo ampliado, com aquisição de novos livros. Foi implantado um espaço lúdico de leitura para crianças e estabelecido diálogo com as escolas do entorno e com a comunidade para estimular a participação nas atividades da biblioteca.

Cerca de 200 pessoas participaram da reinauguração da biblioteca que contou com a participação do Coral da Escola Municipal Carmelitana do Menino Jesus, além de atividades do programa Caminhos da Leitura como oficina de confecção de bonecos reciclados e leitura de histórias.





1 | DESENVOLVIMENTO HUMANO

EDITAIS

Para promover a análise técnica, conceitual e da razoabilidade orçamentária dos projetos habilitados no Programa Viva Cultura, a FGM realizou seleção pública para credenciamento de pessoa física e de Microempreendedor Individual (MEI). De um total de 77 inscrições no Edital, 66 pareceristas foram credenciados entre MEI e pessoa física.

O edital de premiação Arte Todo Dia ano III, lançado pela FGM, em março de 2017, tem por objetivo fomentar, promover e difundir a produção artístico-cultural no âmbito municipal. Os recursos de R\$ 500 mil foram destinados às 30 propostas selecionadas nas áreas de artes integradas, artes visuais, audiovisual, circo, culturas populares, culturas identitárias, dança, literatura, música, patrimônio e teatro. Do total de projetos contemplados, oito foram concluídos em 2017, nove estão em execução e 13 acontecerão até junho de 2018. O edital recebeu um total de 511 propostas, das quais 449 foram habilitadas, 42 foram inabilitadas e 20 estavam duplicadas ou incompletas.

Com recursos de R\$ 2,25 milhões, o edital Arte na TV ano II promoveu a seleção de sete projetos de produção independente de obras audiovisuais nas modalidades seriadas de animação, ficção e documentário, com finalidade comercial, destinadas à exibição inicial em televisão, sendo duas obras na modalidade animação duas obras na modalidade ficção e três obras na modalidade documentário.

No total, foram recebidas 84 propostas, sendo 19 na modalidade animação, 54 na modalidade documentário e 11 na modalidade ficção. Foram habilitadas 79 propostas e cinco inabilitadas. O resultado final da análise de mérito e seleção do edital foi publicado no Diário Oficial do Município em 8 de novembro de 2017.

Para promover, fomentar e apoiar as ações de fortalecimento e de valorização da Capoeira, foi lançado, em maio de 2017, o edital Capoeira Viva Salvador. Foram disponibilizados R\$ 180 mil às nove propostas selecionadas nas áreas de Identidade e Memória, Intercâmbio e Formação e Inclusão e Cidadania. O edital recebeu 74 propostas, das quais 67 foram habilitadas e sete inabilitadas. Os projetos vencedores serão executados entre outubro de 2017 e julho de 2018.

Em 2017, a Fundação Gregório de Mattos, lançou pela primeira vez o edital Espaços Culturais Boca de Brasa para selecionar propostas de três espaços culturais na cidade. Com recursos totais de R\$ 450 mil, a iniciativa busca aprimorar e ampliar a sustentabilidade de atividades nos espaços escolhidos ao longo de 2018. Das 16 propostas inscritas, 12 foram habilitadas e submetidas à comissão de avaliação. Venceram a disputa, o Circo Picolino, a Associação Pracatum Ação Social e o Programa Avançar, atuantes em Pituaçu, Candeal e Bairro da Paz, respectivamente.

A produção literária na cidade recebeu um novo incentivo em 2017, com a realização da segunda edição do Selo João Ubaldo Ribeiro. A iniciativa selecionou oito obras literárias produzidas por autores soteropolitanos, nas categorias conto, crônica, dramaturgia, infantil, poesia, romance, republicação e livre para publicação. No total foram inscritas 100 obras, das quais 85 foram habilitadas e seguiram para a fase de avaliação e seleção. As oito obras vencedoras, com mil exemplares de cada, serão lançadas em março de 2018.



VENCEDORES SELO JOÃO UBALDO RIBEIRO ANO II

CATEGORIA	AUTOR	OBRA
Livre	Nívia Maria Santos Silva	A Paixão dos suicidas
Livre	Marcelo Oliveira Lima	O Bicho que chegou a feira
Conto	Adelice Dos Santos Sousa	Álbum Fabuloso
Crônica	Gilka Luiza Bandeira Espinheira	Janelas abertas: Crônicas selecionadas
Dramaturgia	Luciana Reis Comin	Céu de Maracangalha
Infantil	Carla Pinto Bittencourt	Kanoni
Poesia	Marcus Vinícius Couto Rodrigues	Manual para Composição de Vitrais
Romance	Antonio Farias De Oliveira Junior	O Preferido De Exu

EQUIPAMENTOS CULTURAIS

Inaugurada em 13 de maio de 1988, a Casa do Benin é um espaço cultural que abriga exposições temporárias, oficinas artísticas, além de desenvolver atividades que reforçam as relações interculturais estabelecidas entre a Bahia e o Benin. O local integra as programações e os eventos culturais da cidade, principalmente os que acontecem no Centro Histórico, tais como Festival da Cidade, Semana Nacional de Museus, Festa Literária Internacional do Pelourinho (FLIPELÔ), Festival da Primavera e Primavera dos Museus.

Em 2017, contabilizou-se mais de 4.850 visitantes, dos quais mais de quatro mil visitantes espontâneos, entre baianos, brasileiros e estrangeiros, além de cerca de 800 alunos oriundos de mais de 20 escolas e instituições de Salvador e de outras cidades que participaram de visitas monitoradas.

EXPOSIÇÕES REALIZADAS

Temas	Dados	Período
Telas da Cidade	Exposição de obras do Museu da Cidade para celebrar o Aniversário de Salvador.	Março/Abril
Os Agudás	Exposição de plotters doados pelo fotógrafo e antropólogo Milton Guran, com textos e imagens que relatam a história dos Agudás, descendentes de brasileiros no Benin.	Maio/Junho
Temas Baianos: pelos Olhos e Mãos de Erna Martinez	Exposição de esculturas da artista argentina sobre o universo místico da Bahia.	Setembro/Outubro
Mestres da Escola Parque	Exposição coletiva com pinturas e esculturas produzidas por arte-educadores da Escola Parque.	Outubro/Novembro



1

DESENVOLVIMENTO HUMANO

O projeto A Casa vai à Escola, é um dos principais da Casa do Benin, tendo como proposta difundir e possibilitar o acesso ao espaço, bem como aos elementos das culturas afro-brasileiras para estudantes da Rede Municipal de Ensino. Este projeto contemplou oito escolas municipais, em 2017, situadas em oito Prefeituras-Bairro distintas, alcançando mais de 750 estudantes.

CASA VAI À ESCOLA

Escola	Prefeituras-Bairro	Alunos
Escola Municipal Calabetão	Cabula/Tancredo Neves	117
Escola Municipal Amélia Rodrigues	Centro/Brotas	68
Escola Municipal Alfredo Amorim	Alfredo Amorim	25
Escola Municipal Orlando Imbassahy	Pau da Lima	230
Escola Municipal Alan Kardec	Patamares	53
Escola Municipal Cláudio Veiga	Cajazeiras	112
Escola Municipal Helena Magalhães	Liberdade/São Caetano	130
Escola Municipal Fazenda Coutos	Subúrbio	20
Total	8	755

O Espaço Cultural da Barroquinha (ECB), funciona na antiga Igreja de Nossa Senhora da Barroquinha, construída entre 1722 e 1726 e restaurada com financiamento da Lei de Incentivo à Cultura, Lei Rouanet. O local teria abrigado o primeiro terreiro de candomblé de matriz Ketu de Salvador, do qual derivou a Casa Branca, o Gantois e o Ilê Axé Opô Afonjá, considerados os três mais antigos terreiros da nação Ketu. Nos últimos anos, a Barroquinha tem se potencializado na cidade enquanto referência de valorização e difusão das culturas negras, além de contribuir com a difusão de outros temas como questões de sexualidade e de gênero.

Até outubro, o local foi palco de 55 eventos, somando 129 sessões, que atraíram para o espaço um público de cerca de 7.400 espectadores, envolvendo cerca de 600 profissionais do campo cultural, dentre artistas, produtores, técnicos e outros. Entre os projetos especiais de cunho nacional e internacional merecem destaque as mostras Nata em Solos e Passou Por Aqui, o evento Patrimônio é..., os festivais de Grafitti Bahia de Todas as Cores (BTC), o Latino Americano de Teatro (Filte), o Sonora – Ciclo Internacional de Compositoras Tristes, Loucas e Más e o Internacional de Artes Cênicas (FIAC), um dos mais importantes festivais de artes cênicas da Bahia e que completou 10 anos em 2017. Também aconteceram na Barroquinha quatro shows concorrentes do Prêmio Caymmi de Música.

EVENTOS, SESSÕES E PÚBLICO DO ESPAÇO CULTURAL DA BARROQUINHA

MÊS	EVENTOS	SESSÕES	PÚBLICO
Janeiro	05	14	595
Fevereiro	02	11	585
Março	04	07	503
Abril	06	16	1.232
Maio	07	09	591
Junho	05	11	440
Julho	06	13	739
Agosto	07	15	1.038
Setembro	08	22	1.146
Outubro	05	11	530
Novembro	08	11	540
Dezembro	04	10	430
TOTAL	67	150	8369

O Teatro Gregório de Mattos (TGM) é outro dos importantes espaços culturais de Salvador, seja pelo projeto arquitetônico de Lina Bo Bardi, seja pela sua importância histórica, já que está localizado no mesmo lugar onde funcionou o lendário Cabaré Tabaris que, na década de 1950, foi um dos lugares mais concorridos dentre os boêmios.

Após vários períodos com as portas fechadas, sendo que o último durou cerca de oito anos, o TGM foi devolvido à população em junho de 2015 e, desde então, mantém uma programação diversificada, movimentando a cena artística e a economia cultural da cidade de Salvador. Em 2017, foram realizados 72 eventos, que atraíram um público de quase oito mil pessoas e envolveram cerca de 200 profissionais, com 126 sessões de espetáculos de diferentes linguagens artísticas, como teatro, dança, audiovisual, música, performance e artes visuais.

EVENTOS, SESSÕES E PÚBLICO TEATRO GREGÓRIO DE MATTOS

MÊS	EVENTOS	SESSÕES	PÚBLICO
Janeiro	5	15	511
Fevereiro	6	10	173
Março	3	4	143
Abril	7	8	535
Maio	8	18	1217
Junho	3	5	223



1

DESENVOLVIMENTO HUMANO

MÊS	EVENTOS	SESSÕES	PÚBLICO
Julho	7	11	1270
Agosto	11	16	1312
Setembro	12	17	957
Outubro	10	22	1453
Novembro	04	13	1007
Dezembro	02	05	300
TOTAL	78	144	9101

Entre os eventos realizados no TGM, destacam-se Passou Por Aqui, Natas em Solo, De Trans Pra Frente, Festival Latino-Americano de Teatro (Filde), Festival Internacional de Artes Cênicas (FIAC), Prêmio Caymmi de Música, Tristes, Loucas e Más: Festival de Mulheres em Cena, Milongas no Gregório e Encontro Periférico de Artes (EPA). Na Galeria da Cidade aconteceram duas exposições que atraíram um público de 2.537 pessoas.

SÍTIOS HISTÓRICOS E EQUIPAMENTOS

Em 2017, foram realizadas ações de recuperação e reparos de equipamentos culturais, com o investimento total de R\$ 258.911,88, na sede da FGM, no Espaço Cultural da Barroquinha, no Teatro Gregório de Mattos, na Biblioteca Municipal Professor Edgard Santos e na Casa do Benin. Além disso, outras 13 iniciativas relacionadas à restauração, à recuperação e à confecção de monumentos estão em andamento no valor total de R\$ 262.632,93.

Entre elas estão a Estátua de Nossa Senhora da Conceição, a Efégie de Mestre Bimba, Caboclo, Cabocla e suas carruagens, Tocha, Panteão de Pirajá e Busto de General Labatut, Oratório Cruz do Pascoal, a Fonte da Igreja da Barroquinha, Marco e Paineis de Azulejos de Fundação da Cidade, Chafariz de Lord Cochrane, Busto de Nelson Mandela, Busto Catulo da Paixão Cearense, Busto de Heitor Dias, Busto de Cosme de Farias e a Estátua de Gregório de Mattos.

EVENTOS CÍVICOS

A Festa da Independência da Bahia, o Dois de Julho, é uma das maiores realizadas em Salvador, com a participação de grupos culturais, fanfarras, filarmônicas, entidades sociais, autoridades políticas, estudantes e a população em geral. Em 2017, o planejamento, concepção, montagem e desmontagem da estrutura, sonorização, iluminação cênica e execução do evento tiveram início ainda em maio e só foram encerradas em meados de julho.

Após reuniões preparatórias entre os órgãos envolvidos, seleção do atleta para acender a pira do fogo simbólico, e interface com os cerimoniais da Marinha, Exército, Aeronáutica, Assembleia Legislativa, Câmara Municipal, do Governo do Estado e da Prefeitura, a FGM foi responsável pela articulação com os artistas, os grupos culturais e com as Prefeituras envolvidas na viagem do Fogo Simbólico – Cachoeira, Saubara, Santo Amaro, São Francisco do Conde. Também acompanhou a cerimônia do Te Deum, na Igreja de São Pedro dos Clérigos, no Terreiro de Jesus e coordenou o processo de decoração dos carros, a vestimenta dos Caboclos, a volta dos carros emblemáticos, do Campo Grande à Lapinha, e os festejos de Labatut, em Pirajá, de 8 a 10 de julho.

Outro evento com a participação da FGM é a Independência do Brasil, comemorada com desfiles de bandas escolares, da Polícia Militar da Bahia e de tropas das Forças Armadas Brasileiras. Nos dias que antecedem a data, a FGM acompanha e oferece suporte aos preparativos, a exemplo da montagem e da decoração do palanque das autoridades no Campo Grande.

PROJETOS

CAMINHOS DA LEITURA

Uma das atividades do projeto Caminhos da Leitura, é o evento KAWÊ ERÊ - jogos educativos de contexto da literatura africana. Em 2017, a iniciativa promoveu, em outubro, reunião com 12 representantes da Rede de Bibliotecas, representantes da Biblioteca da SUPA e 1 Bibliotecária da Pierre Verger, na Biblioteca Jorge Amado. Numa segunda etapa serão realizadas visitas às bibliotecas comunitárias onde acontecerá a leitura de matriz africana.

Como parte do projeto, a FGM participou da Campanha Nacional "Esqueça um livro, espalhe conhecimento", ação que reuniu agentes de leitura da cidade como Projeto Dom Quixote (UFBA), Rede de Bibliotecas Comunitárias (SESC) e Fundação Cidade Mãe (FCM) para desenvolver, na Estação da Lapa, atividades de fomento à leitura e circulação de livros. O evento, realizado no dia 25 de julho, reuniu 85 parceiros e contou com a participação de mais de 2.500 pessoas.

PELOURINHO DIA E NOITE

Com o objetivo de reativar o circuito cultural do Pelourinho e levar de volta ao centro da cidade atrações com valor artístico e cultural ao Centro Histórico, o projeto Pelourinho Dia e Noite, ao longo de 2017, promoveu eventos, permitindo ao público voltar a circular e frequentar a região.

Entre as iniciativas está "A Roda de Samba no Santo Antônio Além do Carmo". Realizado de janeiro a maio de 2017, na última sexta-feira de cada mês, das 20h às 22h, no Largo de Santo Antônio, o evento atraiu um público de aproximadamente mil pessoas por edição. Outra ação desenvolvida no local é Música nas Esquinas. Com seis edições, às sextas-feiras e aos sábados, nos meses de fevereiro e março, a iniciativa consistiu em apresentações musicais itinerantes do Clube dos Caretas e do Afoxé Filhos do Congo em esquinas do Centro Histórico. O público passante foi estimado em duas mil pessoas.

As crianças também foram alvo das ações da FGM no Pelourinho. No Largo do Santo Antônio, a programação infantil contou com três edições de apresentações musicais do grupo Playgrude, realizadas aos domingos entre os meses fevereiro a março de 2017. Cada edição teve a participação de aproximadamente 60 crianças.

O Concerto nas Igrejas, programação ocorrida aos domingos de março a junho, na Igreja do Carmo, do Rosário dos Pretos e no Museu da Misericórdia, no Centro Histórico, teve 15 edições em 2017. Com público de cerca de 60 pessoas por edição, a iniciativa contou com apresentações do grupo Patuscada, do Coral Ecumênico da Bahia, do Grupo Ventarolla e do Coral do Maestro Keiler Rêgo.

VIVER O MERCADO

A proposta do projeto é promover, no Mercado Modelo, uma programação cultural capaz de revitalizar e fortalecer o espaço como ponto turístico, além de proporcionar aos artistas soteropolitanos um local para difusão de seus trabalhos. Com este objetivo, foram desenvolvidas iniciativas como o Pôr do Sol no Mercado, Encontro com as Baianas e Domingo no Mercado.



1 | DESENVOLVIMENTO HUMANO

Com programação semanal, às sextas-feiras, na área externa do Mercado voltada para a Baía de Todos os Santos, ocorreu, entre os meses de fevereiro a junho, às 17h, num total de 17 edições, o Pôr do Sol no Mercado. O evento atraiu uma média de 50 pessoas por edição, além do público itinerante, que apreciou as apresentações da Banda Marana, Suinga e Banda Vêm Xotiar.

Já as 17 edições do Encontro com as Baianas realizadas semanalmente, às sextas e aos sábados, de fevereiro a junho, consistiram em receptivo aos turistas e visitantes por baianas vestidas a caráter. Além de posar para fotos, as baianas ofereceram informações sobre o Mercado Modelo.

Aos domingos, de fevereiro a junho de 2017, o Mercado Modelo foi palco de apresentações musicais itinerantes. O Domingão no Mercado teve 18 edições, com a participação dos grupos Maracatu Ventos de Ouro, Ambiente Brasileiro, Samba Chula de São Brás e o Grupo Junino Só Samba de Roda.

PALCO TOCA RAUL

Localizado no Rio Vermelho, o Palco Toca Raul é cedido pela FGM para apresentações culturais. Em 2017, as solicitações passaram a ser formalizadas através de uma ficha de pedido de pauta. Após ser submetida à avaliação da FGM, se aprovado o pedido, é elaborado um contrato de cessão de pauta para resguardar ambas as partes. De junho a dezembro, o espaço foi ocupado por eventos variados, com um público total de 1.500 pessoas.

PROGRAMAÇÃO PALCO TOCA RAUL

EVENTO	CARACTERÍSTICA	PÚBLICO
Banda de Rock Marsala	Show autoral de clássicos do rock	200 pessoas
25 anos da Comunidade Católica Shalom	Evento comemorativo	300 pessoas
Ação Cultural Itinerante	Evento desenvolve atividades de educação ambiental	800 pessoas
Natal Solidário	Arrecadação de alimentos para doação às pessoas carentes do Complexo de Amaralina	200 pessoas
TOTAL		1.500

PROJETO PATRIMÔNIO É...

O projeto consiste em rodas de conversas sobre patrimônio, com duas horas de duração, entre convidados especialistas no tema e com o público ao final de cada roda. Em algumas edições foram convidados grupos culturais para realizar pequenas apresentações, como ocorreu na edição de junho com o tema "Samba Junino – Expressão Cultural de Salvador". O evento realizou edições mensalmente, de abril a dezembro de 2017, sempre com um tema diferente, no Espaço Cultural da Barroquinha, com uma média 60 participantes por edição.

PROGRAMAÇÃO 2017

DATA	TEMA DA RODA DE CONVERSA
25 de abril	Arte Urbana: Espaços em Mutação
30 de maio	Arquitetura Modernista de Salvador
20 de junho	Samba Junino: Expressão Cultural de Salvador
04 de julho	2 de Julho: Símbolos da Independência
29 de agosto	Monumentos Públicos: Patrimônios da Cidade
26 de setembro	O Lúdico na Educação Patrimonial
31 de outubro	Economia Criativa e as Artes do Fazer
28 de novembro	Afoxé: Ritmo e Tradição da Cidade
12 de dezembro	Santa Bárbara: Festa, Fé e Devoção

CINEMA NA PRAÇA

O Projeto Cinema na Praça, tem por objetivo, através da exibição de filmes em praças públicas, levar à população produções de qualidade que ficam fora dos circuitos tradicionais das salas de cinema.

PERÍODO	FILME	LOCAL	PÚBLICO
Março	Jonas e o Circo sem Lona	Centro Cultural de Plataforma	80
Maio	Jonas e o Circo sem Lona	Largo do Santo Antônio Além do Carmo	60
	Axé - Canto do Povo de Algum Lugar		40
Outubro	Batatinha Poeta do Samba	Largo do Santo Antônio Além do Carmo	100
TOTAL			280

OUTROS EVENTOS

TOMBAMENTOS

Durante 2017, a FGM realizou os tombamentos do monumento do Cristo Nosso Senhor, na Barra, e da Pedra de Xangô, em Cajazeiras. As iniciativas foram adotadas de acordo com a Lei do Patrimônio nº 8.550/2014, regulamentada pelo Decreto Municipal nº 27.179/2016.

Indicado por ser uma obra de caráter religioso, atração turística e uma referência na cidade com quase 100 anos de existência, o Cristo teve sua solenidade de tombamento realizada no dia 29 de março, aniversário de 468 anos de Salvador, e contou com a participação de 200 pessoas.



1 | DESENVOLVIMENTO HUMANO

Já a Pedra de Xangô é um marco da resistência da comunidade negra de Salvador e uma referência para as religiões afro-brasileiras. O processo de tombamento atendeu às solicitações de entidades como a Associação Pássaros das Águas, e a Associação Brasileira de Preservação da Cultura Afro-Ameríndia, além da Câmara Municipal.

A partir do novo Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano de Salvador (PDDU), aprovado em 2016, a região de 17 hectares onde fica a Pedra de Xangô foi oficializada como Área de Proteção Ambiental (APA). A cerimônia contou com a presença de cerca de 500 pessoas que foram recebidas ao som do Afoxé Filhas de Gandhi.



#RECONNECTAR

Para que moradores e visitantes da cidade tenham acesso às informações sobre os monumentos públicos da cidade, foi criado, como parte do programa Salvador Memória Viva, o #Reconectar. A iniciativa permite obter os dados a partir de placas com QR Code, instaladas na base dos monumentos.

O lançamento aconteceu em agosto de 2017, quando foi promovido um passeio, mediado pelo historiador Rafael Dantas, para conectar as obras entre si. Durante visitação foram colocadas as placas nas estátuas de Castro Alves, de Thomé de Souza, Visconde de Cayru, Zumbi dos Palmares e no busto de Dom Pedro Fernandes Sardinha. O público, em torno de 100 pessoas, foi composto por alunos de escolas municipais e do curso de turismo do Parque Social, além dos guias e transeuntes.

Ainda em 2017, também foram instaladas placas nos monumentos de Dom João VI, na Praça da Aclamação, no busto de L. L. Zamenhof, no Largo de São Bento, no Relógio de São Pedro e na estátua do Barão do Rio Branco.

PITCHING CULTURAL

Com o objetivo de despertar o interesse de potenciais patrocinadores foi criado o Pitching Cultural. A iniciativa permite aos agentes culturais realizar uma defesa oral de propostas culturais, com duração de cinco minutos. A proposta atende a uma demanda surgida com o lançamento do primeiro edital do Programa Viva Cultura.

Em 2017, foram realizadas duas edições no auditório do Sebrae, com a participação de cerca de 200 pessoas. As propostas apresentadas foram selecionadas por três consultores – um produtor cultural, um especialista de projetos da SALTUR e um especialista na Lei Viva Cultura – a partir de uma chamada pública realizada pela FGM.

BRECHÓ SOLIDÁRIO E FESTIVAL DA CIDADE

O Brechó Eco Solidário é um mercado de trocas de bens usados, de produtos de cooperativas de economia solidária, além de diversas atividades de caráter cultural, ambiental e de saúde integral promovido pela Associação Rede de Profissionais Solidários pela Cidadania. Realizado anualmente, desde 2006, em Salvador, em 2017, contou com a Tenda Cultural do Brechó coordenada pela FGM. Com um grupo de 15 voluntários, a FGM construiu uma programação com 20 grupos e artistas, além de participações espontâneas durante o evento, de 28 a 30 de outubro, no Parque da Cidade.

Entre os eventos comemorativos dos 468 anos de Salvador, foi realizado, em março de 2017, a 5ª edição do Festival da Cidade, com programação organizada pela Empresa Salvador Turismo (SALTUR), Secretaria de Cultura e Turismo (SECULT), Fundação Gregório de Matos (FGM) e a Secretaria Municipal de Trabalho, Esporte e Lazer (SEMTEL). Ao todo, mais de 100 ações foram realizadas em 27 pontos da cidade. Para a programação oficial do Festival, a FGM elaborou atividades, que incluíram desde exposições ao lançamento de editais de fomento à cultura.